ANNO IX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2476

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

BRAZIL......	Anno................	30$000
	Semestre............	16$000
Estrangeiro...	Anno................	40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

1.ª EDIÇÃO

A conflagração européa

O imperador Francisco José teria morrido?

A Galicia é annexada á Russia pelo czar

OS BELGAS RECHASSAM VARIOS EXERCITOS ALLEMÃES

TRAVAM-SE EM TERRITORIO FRANCEZ VARIOS COMBATES

AINDA A INVASÃO DOS RUSSOS!

NOTAS E TELEGRAMMAS

Quem tem acompanhado as nossas apreciações sobre a guerra tem visto a imparcialidade do nosso pronunciamento. Achando que a victoria final será das potencias alliadas, entendemos entretanto que antes desse desfecho os allemães teriam varias victorias attendendo á sua excellente organização militar.

Os factos hão demonstrado o acerto das nossas previsões.

Continuando a achar que a Allemanha e a Austria serão por fim derrotadas, taes são os elementos contra ellas accumulados, proseguimos na enumeração dos successos que se vão desenrolando, dando-os á publicidade exclusivamente visando a verdade.

As noticias transmittidas pelo telegrapho nas ultimas horas apresentam uns symptomas de melhoras para o lado dos alliados, augmentando as difficuldades que assoberbam os invasores da França. Devemos, porém, dizer que são apenas uns symptomas longinquos e não factos positivos e francos, autorizando uma nota sobre a sorte das armas, até agora em sua maioria favoravel aos allemães.

E' de presumir — e esse é o nosso pensar — que com a chegada dos recursos esperados pelos alliados e com a situação especial em que se encontram a Allemanha e a Austria cercadas por terra e por mar, não podendo receber auxilios externos, mormente os referentes á alimentação, com o correr dos dias, é de presumir, repetimos, que a situação dos allemães e dos austriacos se aggrave, não podendo os mesmos manter o impeto dos primeiros momentos. E a tactica dos alliados deve ser a de ganhar tempo porque cada periodo de 24 horas que decorre é mais uma condição desfavoravel aos seus inimigos.

Naturalmente isso não terá escapado ao espirito atilado dos generaes que dirigem as forças da Triplice Entente e dahi a explicação de simples escaramuças em momentos em que se esperava o travar de combates decisivos.

Aguardamos o desenrolar dos acontecimentos para os convenientes esclarecimentos que devemos aos nossos leitores.

Francisca José teria morrido?

Mais uma historia triste para a côrte austriaca

A *jettatura* da Casa da Austria acaba de lançar ao mundo, segundo corre, mais uma sensacional nota destinada a deixar-nos a todos perplexos.

E' sabido que o incendio que agora destroe a obra que a civilisação durante tantos seculos foi accumulando no Velho Mundo foi ateado pela mão tremula do velho e infeliz Francisco José, declarando guerra contra a heroica e pequena Servia, sob o fundamento de que o assassinio do archiduque Francisco Fernando e sua esposa em Sarajevo, fôra perpetuado por um individuo sob a suggestão das autoridades servias.

Muito embora Pedro I protestasse energicamente contra a imputação que era assacada á sua nação por um paiz militarmente mais forte, mesmo assim as palavras do velho imperador de nada valeram, deante da pressão que lhe fazia a côrte da Austria que, após uma serie de exigencias descabidas, impossiveis de ser recebidas por um povo consciente do seu valor, terminava propondo-lhe a interferencia das autoridades austriacas num inquerito aberto para apurar quaes os autores da lamentavel scena de sangue.

Essa proposta foi repellida, acceitando em parte a Servia as exigencias que lhe foram feitas.

Dahi a guerra em que se empenham os principaes paizes do Velho Mundo.

Agora consta que Francisco José fôra acommettido de uma enfermidade, resultando ficar paralytico.

Essa enfermidade sobreveio em um momento terrivel em que elle teve conhecimento da grande desgraça que abalou ha annos o seu espirito de pae: — o archiduque Rodolpho o herdeiro do throno austriaco, fôra assassinado em Meyerling ao mando do archiduque Francisco Fernando o mesmo que agora soffreu a pena de Talião em Sarajevo.

A prova, segundo corre, teve a o imperador, por haver encontrado entre os papeis deixados por Francisco Fernando um documento no qual ficava evidenciado a sua participação no crime.

E o abalo que experimentou o velho monarcha foi de tal ordem que elle veiu a fallecer, isso ha dez dias, segundo telegrammas de procedencia franceza e ingleza, de noticias publicadas pelo «Excelsior», de Paris, e «African World Weekly» de Londres.

Essa noticia, accrescentam, não foi divulgada, attendendo-se á situação em que se encontra a Austria em luta armada contra os paizes da «triplice entente».

Todas estas notas que ahi damos são o resumo dos telegrammas hontem e hoje publicados por varios jornaes.

Noticias positivas a respeito não tivemos.

Bem póde de um momento para outro um novo telegramma dar o imperador Francisco José como de perfeita saude.

Esperamos a noticia decisiva sobre o facto.

O incendio de Dinant

Continuam os allemães no proposito de arrazar as cidades belgas, satisfazendo assim a declaração de Guilherme II ao rei Alberto, por occasião do seu *ultimatum* á Belgica.

A primeira cidade attingida pela furia destruidora dos allemães foi Louvain.

A destruição dessa cidade provocou o mais formal protesto dos centros cultos, tal a barbaridade do attentado.

Depois de Louvain seguiu-se Malines e agora é Dinant attingida, tambem de uma maneira barbara, pela sanha devastadora das tropas germanicas.

Dinant foi incendiada e destruida, as mulheres foram encerradas nos conventos para não serem victimas da soldadesca, os homens foram fuzilados e o director do Banco Nacional, por se ter recusado a entregar os fundos existentes no Banco, foi fuzilado juntamente com dois filhos.

Esses actos provocam a maior indignação e é de lamentar que os allemães assim procedam.

A luta na Belgica

Os allemães bombardeiam Antuerpia

LONDRES, 9 — Communicam de Ostende que as tropas anglo-belgas depois da occupação de Iprés marcharam sem encontrar resistencia até Dirmude, onde os allemães estão entrincheirados com muita artilharia.

Os belgas estão esperando a artilharia de marinha dos inglezes para começar o ataque.

De Antuerpia chegam noticias dizendo que os allemães desde hontem á noite estão bombardeando os fortes da praça.

Varios navios de guerra inglezes estão auxiliando efficazmente a defesa e respondem fortemente ao canhoneio dos allemães.

O bombardeio de Nancy

Os francezes resistem

LONDRES 9 — Telegramma de Bordaux informa que os allemães estão bombardeando vigorosamente os fortes de Nancy que resistem a investida do inimigo.

Os allemães tentaram tambem assaltar os fortes, mas foram repellidos.

Dirigiveis e aeroplanos

Está sendo confirmada a vantagem dos aeroplanos sobre os dirigiveis, nas operações de guerra.

Os aeroplanos, pelo seu pequeno formato e rapidez de acção, melhor se prestam ao serviço de observação, determinando a posição de forças inimigas a concentração dos exercitos e a sua marcha.

O aeroplano tambem resolve o problema de verificação do bom ou máo emprego da artilharia, regulando a pontaria dos canhões e tornando assim efficaz a acção dessa arma de guerra. E tambem se presta como dirigivel, a lançar sobre o campo inimigo.

O dirigivel, pela sua vulnerabilidade, é de menor utilidade, tornando-se seu emprego mais arriscado, uma vez que é mais sujeito que o aeroplano ao ataque do inimigo, não só pelo seu volume como pelo facto de uma vez attingido o seu envolucro, ser a queda immediata.

Assim pensando, a Allemanha está disposta a dar menor emprego aos dirigiveis e já ordenou em agosto a construção de 82 aeroplanos que foram logo remettidos para os campos de operações.

A resistencia de Mauberge

Uma das resistencias heroicas encontradas pelos allemães na invasão dos paizes alliados, a Belgica, primeiramente, e depois a França foi sem duvida a de Liége. A heroicidade dos belgas assombrou o mundo.

Agora, uma outra praça forte, com patriotismo e valentia, responde ao fogo dos poderosos canhões allemães ha dias, obrigando-os a concentrar grandes contingentes nas suas proximidades. E' Mauberge, uma das praças fortes da França.

Dois dos seus fortes já cairam. Os outros, porém, resistem, obrigando os allemães a afastar-se por vezes de suas linhas, para com maior furia atacal-a depois.

O sr. Millerand, ministro da Guerra de França dirigiu ao governador militar de Mauberge o seguinte despacho:

— «EM NOME DO GOVERNO DA REPUBLICA E DE TODO O PAIZ ENVIO AOS HEROICOS DEFENSORES DE MAUBERGE E Á SUA VALENTE POPULAÇÃO A EXPRESSÃO DE PROFUNDA ADMIRAÇÃO.

VÓS NÃO RECUAREIS DEANTE DE NADA AFIM DE PROLONGAR A RESISTENCIA ATÉ Á HORA PROXIMA DA LIBERTAÇÃO.»

A offensiva dos alliados

Um violento combate

LONDRES, 9 — Informam de Bordeaux que feridos ali chegados relatam que as forças francezas travaram um renhido combate com os prussianos em La Fére Champsoise e Vitry-le-François.

Dizem ainda que as tropas allemãs estão batendo em retirada em uma grande extensão e as tropas do generalissimo Joffre estão tomando a offensiva contra os invasores.

A situação de Paris

Um Zeppelin sobre a cidade

Parte da guarnição combate

LONDRES, 9 — Telegrammas de Bordeux dizem ser a seguinte situação de Paris:

O grande panico que a principio, com as novas marchas, cada vez mais rapidas das tropas allemães sobre Paris, se apossou do animo dos parisienses tem diminuido, muito e o mesmo renasce a confiança, a medida que os dias se passam e os allemães não chegam.

Comtudo se nota uma actividade febril na construcção de trincheiras e no assentamento de numerosos canhões na primeira e na segunda linha de defeza.

O general Gallieni tem desenvolvido uma grande actividade, dirigindo pessoalmente esses trabalhos.

Parte das tropas da guarnição está ha dias em contacto com os avançadas allemães.

Continuam a chegar numerosos feridos dos ultimos combates que affirmam ser a situação do exercito francez boa, estando todos confiantes na victoria final da França.

Hontem, á tarde, appareceu repentinamente sobre a cidade um grande Zeppelin que atirou sem resultado varias bombas.

Logo que o posto do Matin percebeu o Zeppelin rompeu violenta fuzilaria contra o mesmo saindo ao seu encontro cinco aeroplanos francezes.

Vendo a approximação dos aeroplanos inimigos o Zeppelin pôz-se em fuga subindo mais e desapparecendo em breve para o lado de Reims.

Depois de perseguil-o até fóra das fortificações de Paris a flotilha de aeroplanos regressou tendo os aviadores ao aterrar sido acclamados pelo povo que os esperava.

Ha uma grande anciedade de saber o resultado de uma grande batalha que está travada na linha de Verdum Chalons entre os allemães e os alliados.

Os mahometanos na guerra

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9 — Telegrammas do Cairo informam que a maior parte dos mahometanos do Egypto offereceram os seus serviços á Inglaterra para combaterem nas fileiras do seu exercito.

No norte da França

Os inglezes avançam

LONDRES, 9. — Telegrammas de Boulogne informam que o general French já iniciou a offensiva contra as tropas allemãs.

Esse movimento é feito de accordo com as tropas francezas que tentam passar o Sambre e soccorrer Mauberge, que está resistindo heroicamente ao ataque violento dos prussianos.

Continuam a embarcar, diariamente, para o continente novos reforços de tropas, munições e grande copia de

equipamentos tanto para a cavallaria, como para a infantaria.

Hontem, embarcaram mais dois regimentos de irlandezes para o theatro da luta.

Em Ostende

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9 Corre como certo, nesta capital que fortes contingentes de forças russas, inglezas e da India ingleza, têm desembarcado secretamente em Ostende, onde se concentrarão para em occasião opportuna tomarem a offensiva contra os allemães.

O «Japanese Prince»

Para Nova York e escalas, parte hoje, á tarde, do Rio, o paquete «Japanese Prince», levando poucos passageiros.

O «Minas Geraes» sahiu

Ao meio dia zarpou do nosso porto, com destino a Nova York, com escala pelo porto de Santos, o paquete nacional «Minas Geraes».

Este paquete leva para aquella capital paulista, 10 passageiros em 1ª classe.

Paquete "Tubantia"

Deve chegar depois de amanhã em nosso porto, vindo da Europa, o paquete hollandez «Tubantia».

Ao que consta, esse transatlantico traz para o Rio diversas familias brazileiras, que para aqui vêm devido á guerra européa.

Muitas dellas tomaram trens em Paris para Lisboa, onde compraram passagem para se transportarem no paquete «Tubantia».

O «deficit» argentino

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 9 – Segundo uma forte corrente de opinião, o «deficit» da Municipalidade alcançará, este anno, a somma de oito milhões de pesos. Os jornaes trazem grandes commentarios a este respeito, procurando, muitos delles, encontrar as causas do mesmo «deficit» em operações realizadas pela Intendencia, que consideram desastrosas.

O nacional «Itapuhy»

Com destino aos portos do sul, saiu hoje, ao meio dia, o paquete nacional *Itapuhy*, conduzindo passageiros.

O "Itapema"

E' esperado hoje, á tarde, vindo do sul, o paquete nacional *Itapema*, trazendo passageiros.

Reservistas do Pacifico

Da Agencia Americana:

MONTEVIDEO, 9 — Zarpou, esta noite, deste porto o paquete inglez «Orduna» que, vindo das republicas do Pacifico, leva para a Europa reservistas das nações alliadas.

A' saida do navio muitos populares que se achavam reunidos no cáes fizeram aos soldados que partiam uma calorosa manifestação, tendo sido levantados vivas á Belgica, França, Inglaterra, Russia e Japão.

A attitude da Italia

ROMA, 9. — O ministro italiano tem estado reunido em prolongadas conferencias, tomando parte em algumas os principaes chefes dos partidos politicos.

Parece que se discute ainda a attitude que deve tomar a Italia no conflicto europeu.

Um «zeppelin» allemão

LONDRES, 9. — Dizem de Copenhague que um «zeppelin» conseguiu voar sobre Antuerpia, soltando diversos projectis, que felizmente poucos damnos fizeram.

A artilharia belga pôl-o em fuga, em direcção a léste.

Os bulgaros e rumaicos contra a Turquia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9 Despachos procedentes de Bucarest, dizem que a Bulgaria imitará a Rumania na attitude que esta vier a assumir perante o conflicto europeu.

Accrescentam os mesmos despachos que, caso a Turquia intervenha na luta, os bulgaros bater-se-ão contra a Turquia.

Os sem trabalho na Argentina

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 9 Os jornaes publicam a noticia de terem sido repartidos nestes ultimos quarenta dias, 80.000 almoços economicos entre os operarios que se encontram sem trabalho.

O Glasgow e o Moumouth

Da Agencia Americana:

MONTEVIDÉO, 9. — Os cruzadores inglezes "Glasgow" e "Monmouth da Marinha Ingleza, que estão no Oceano Atlantico afim de garantir a navegação dos vapores pertencentes ás nações alliadas na actual guerra, tomaram hontem carvão, neste porto, zarpando em seguida.

O cavallo do kronprinz

Conta o «Figaro»:

«O principe allemão quer ter espirito. E lembrou-se de mandar comprar em França o cavallo de armas no qual, affirma, pisará em breve o solo francez.

O cavallo chama-se Yu Jitsu. E' um hungaro baio, por Jacobite e Gibertina. Tem nove annos. Foi comprado em 1912, por um intermediario, a um proprietario que estava bem longe de suppor o destino reservado ao animal.

O que o designou, sem duvida, á escolha do Kronprinz, foram os titulos das corridas em que elle foi victorioso. Em 1908, aos tres annos, em Saint Ouen, ganhou o premio de Maisons-Laffitte e o premio Bray. Em 1909, aos quatro annos, o premio da Touraine e o premio dos Alpes.

Emfim, em 1911, pelo seu ultimo anno, de corridas, o premio de Oise.

Yu-Jitsu, cavallo de obstaculos, ainda não caiu. Que elle tenha cuidado! A sua carreira poderá muito bem findar por uma queda... que fará um pouco mais de barulho no mundo é bem assim do que os seus mais gloriosos trotes!»

Os russos na França

LONDRES, 9 — Informam de Dunkerque que desembarcaram ali, grande numero de regimentos russos.

Essas tropas trazem grande carga de munições e artilharia.

Sabe-se tambem que em Ostende e Boulogne tem desembarcado nestes ultimos dias tropas russas.

Os allemães recuam

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9. — Pelas noticias aqui recebidas do campo das operações, sabe-se que as tropas francesas, até segunda feira ultima, haviam feito recuar a linha dos allemães, dez milhas para além das posições que occupavam.

O commercio allemão

A Inglaterra, ao entrar na luta, visou ferir a Allemanha no seu commercio, impedindo-a de levar aos mercados estrangeiros os productos das suas adeantadas fabricas, que, pela grande differença de custo, estava causando uma concurrencia perigosa ao seu commercio.

Visou tambem cercear a acção da marinha mercante allemã, que dia a dia se tornava mais poderosa pela grande quantidade de navios de elevada tonelagem que sulcavam os mares, prejudicando a expansão da marinha mercante ingleza e levando a todos os portos do mundo os productos da industria germanica.

A Inglaterra conseguiu o seu «desideratum».

O movimento da marinha mercante allemã está paralysado; os mastodontes, que outr'ora percorriam a vastidão dos oceanos na ancia de conquistar mercados e collocar as producções das fabricas prussianas, hoje dormem nos portos neutros, impedidos de navegar ante a imminencia de um aprisionamento.

Por sua vez os industriaes allemães sentem a paralyzação do seu negocio; as mercadorias empilham-se nos seus armazens, causando-lhes enorme desespero a impotencia da marinha de guerra de sua patria, que se acha impossibilitada de proteger o commercio e tornar livre a navegação para os seus navios mercantes.

Emquanto isso succede, os inglezes e norte-americanos, conquistam os mercados dos paizes neutros e ahi collocam os seus productos livres da concorrencia germanica.

A primeira victoria da conflagração, a mais importante porque vae ferir fundo os interesses da Allemanha, cabe á Inglaterra.

A Allemanha sentirá mais para o futuro a derrota commercial que lhe causa a Inglaterra, bem como a derrota do seu exercito.

Os russos na Gallicia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9. — O «Times» diz que os russos continuam a sua marcha victoriosa na Gallicia, tendo feito prisioneiros 82.000 austriacos, nos diversos, combates ali travados.

MORTE DE UM CONDE

Da Agencia Americana:

LONDRES, 9. — O "Daily-Mail" annuncia que o esquadrão dos "hussards" da Morte, que era commandado pelo principe herdeiro, achando-se actualmente em Danzig, quando fazia um reconhecimento nas proximidades daquella cidade, foi surprehendido pelos russos e completamente anniquillado. Na acção morreu o conde de Stelberg.

BATALHA ESPERADA

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 9. — Os jornaes publicam telegrammas de Paris, dizendo que a linha das forças francezas desenvolve-se numa extensão de 150 milhas, sendo esperada, a todo o instante, uma grande batalha.

Pedido de armisticio dos allemães

Da Agencia Americana:

PARIS, 9. — Segundo informações, sem caracter official, parece que as forças allemãs que combatem na região do Este, pediram uma tregua para proceder ao enterramento dos mortos, sendo-lhe negada a tregua pedida.

O papa e a guerra

Da Agencia Americana:

ROMA, 8. (Retardado). — **Na reunião do Consistorio, realizada hontem, o papa Bento XV, não pronunciou a tradicional allocução, limitando-se a dirigir breves palavras aos cardeaes, dizendo-lhes que a actual conflagação européa é uma consequencia da irreligiosidade em que têm caido todos os povos e por isso recommendava a todos que dirijam preces ao altissimo, pedindo o restabelecimento da fé e da paz, no mundo.**

400 reservistas no «Amazon»

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 9 — Pelo paquete inglez «Amazon», que sahirá deste porto na proxima sexta-feira, partirão, com destino a Cherbourg, 400 reservistas francezes.

O general Von Kulck envolvido

LONDRES, 8 Corre que o general allemão Von Kulck com um numeroso corpo de tropas foi envolvido pelos francezes.

Caso esse general não receba reforços torna-se desesperadora a sua situação.

Os frigorificos argentinos

Da Agencia Americana:

BUENOS AIRES, 9 — Foram reencetados, com grande actividade, os trabalhos de congelação de carne, na Companhia Frigorificos. Esta medida tem por fim não somente abastecer esta capital e as cidades visinhas, como tambem fazer um stock que será aproveitado no caso de virem pedidos da Europa.

A marcha dos russos

LONDRES, 9 — Os russos continuam a sitiar as forças austriacas em Przemil, adiante de Cembrug.

A resistencia tem sido viva, esperando os austriacos receber reforços allemães.

A invasão da Prussia Oriental parece estar paralysada, aguardando o exercito russo, que ahi se acha, o completo desbarato das forças austriacas para terem o flanco esquerdo e a retaguarda garantidos.

A retaguarda dos allemães ameaçada?

MADRID, 9 — Noticias de origem italiana informam que no norte da França desembarcaram numerosas tropas russas que unidas as de varias colonias inglezas, principalmente da India, e aos belgas marcham sobre a fronteira da Belgica, para cortar a retaguarda das tropas allemãs que invadiram a França.

Uma grande batalha entre Verdum e Reims

LONDRES, 9. — Telegrammas de Bordeaux dizem que tres corpos do exercito allemão atacam, desde hontem á noite, as tropas do generalissimo Joffre entre Reims e Verdum.

O canhoneio ali é horrivel, havendo numerosas baixas de lado a lado.

Esse esforço dos prussianos tem por fim romper o centro do Exercito francez.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

Manhã sombria, de céo plumbeo, escuramente carregado, numa encessante ameaça de chuva, tivemos hoje.

TEMPERATURA NO EDIFICIO DO SECULO:

A's 6 horas da manhã	22.8
Ao meio dia	20.5

O desastre de hontem

Os jornaes da manhã noticiam hoje o desastre hontem occorrido na Praia de Botafogo, resultando delle varios feridos.

Um auto do corpo de Bombeiros chocou-se com um electrico, saindo varios bombeiros feridos.

A Assistencia soccorreu os seguintes: Henrique Correia de Mendonça, José Saverino, Alfonso Martinho Siqueira, José Muniz da Silva e Braulio Pereira da Silva.

Todos os feridos continuam em tratamento no hospital do Corpo de Bombeiros.

O homem enamorado

Actualmente instrue-se em um dos juizos de Madrid uma causa cujas circumstancias são verdadeiramente romanticas, a julgar pelos seguintes dados:

No anno de 1906, um norte-americano chamado Thomaz Jorge Winaus, que vivia em Paris, enamorou-se loucamente duma formosa espanhola que, com seus paes, uma irmã e cunhado, habitava um sumptuoso palacete.

Chamava-se a mulher que despertou paixão vulcanica no coração do «yankee» Victoria Delgado Briones e era irmã daquella celebre e bella andaluza que contrahiu matrimonio com o rajah Kaphurtala.

O enamorado solicitou a mão de Victoria e esta accedeu a casar com elle com as condições de que o americano havia de abjurar da sua região e naturalizar-se hespanhol.

Winaus hesitou uns momentos, mas como o amor nelle podia mais que todas as razões, consentiu no que se lhe pediu, e um anno depois recebia a agua baptismal na parochia do Sacrario de Malaga.

Naquella cidade se realizou o casamento e alli se installaram os noivos, em companhia dos sogros e duma menina chamada Carmen Garcia, recolhida por aquelles e que era filha duma prima da mãe de Victoria e de pae desconhecido.

Os conjuges viviam felizes e contentos, emquanto Carmencita, que ia crescendo em corpo e em corpo e em encantos accendia, talvez sem dar por isso, outra nova e devastadora fogueira no inflammavel coração do norte-americano.

No mez de Fevereiro do corrente anno, as coisas chegaram ao ponto de rebuçado, e o *yankee* desappareceu do seu domicilio em companhia da menina Carmen, que contava então 16 annos.

A mulher de Winaus, como o natural desconsolo, tratou de averiguar o paradeiro dos fugitivos, sem o conseguir.

Mas ha dias soube por acaso que estavam em Madrid e para ali partiu acompanhado por seus paes, apresentando uma queixa pelo crime de rapto duma menor.

Os amantes fugiram então para Cordova e alli cairam em poder da policia.

Quando já o romance parece chegar ao desenlace, complica-se a trama com a apparição de uma nova personagem: pae artificial da raptada.

Parece que esta e o americano consultaram um advogado depois da queixa e que o homem de leis os aconselhou a que procurassem o pae de Carmen, com o fim de que fosse parte no processo e com melhor direito que os tios da pequena pudesse outorgar o perdão.

Como não era coisa facil encontrar o verdadeiro autor dos dias de Carmen, lançaram-se a procurar um pae de occasião e tiveram a fortuna de tropeçar com um «flamenco cantaor», alcunhado «El Nino de Cabra», o qual compareceu ante um notario de Cordova para declarar que Carmencita era sua filha.

Por causa da queixa, foram conduzidos a Madrid e compareceram em juizo os dois fugitivos e o supposto pae da pequena.

«El Nino de Cabra», ao ser interrogado sobre sua paternidade, incorreu em sérias contradições...

O juiz que entende na causa ditou auto de querella contra Winaus e «El Nino de Cabra».

O cinema e a revolução mexicana

A terrivel luta em que o Mexico esgota as suas forças, não deixa de apresentar de vez em quando algum traço humoristico.

Consta, por exemplo, que neste momento as relações entre os dois chefes constitucionaes, Carranza e Villa, não são muito amigaveis.

Comprehende-se essa desavença, não sómente porque Carranza é um homem culto, a quem os methodos brutaes de Villa devem desagradar, como tambem porque seria exigir demasiadamente da natureza humana não querer que um general em chefe fique um pouco amuado com a proeminencia que um dos seus auxiliares rapidamente adquiriu.

Mas um outro motivo que mostra como mesmo nas guerras civis travadas nos paizes ainda um tanto primitivos, as preoccupações economicas surgem como factor supremo sobre todas as outras considerações. Villa é um homem pratico, que não entende que a guerra deva ser apenas uma questão de gloria e de vaidade; querendo unir o necessario ao superfluo, elle fez um contrato com uma firma americana que produz fitas cinematographicas, dando-lhe o monopolio de photographar as operações travadas na zona septemtrional do Mexico, onde o seu exercito opera.

Carranza, que não se acha tão impregnado do espirito commercial, não quiz imitar o exemplo do seu correligionario e como ao mesmo tempo o chefe supremo do constitucionalismo é um livre cambista, a idéa do monopolio o descontentou e elle fez saber a outras emprezas rivaes que poderiam tambem mandar os seus photographos para a zona das operações.

Villa está irritadissimo com essa violaçao do monopolio por elle concedido e considera a attitude de Carranza como um insulto á sua autoridade e um golpe traiçoeiro desfechado sobre os negocios de um amigo.

Um caso extraordinario

O Jornal *Le Cri de Paris* contava ha pouco o seguinte caso extraordinario:

Em Majunga (Africa) um colono branco, que tinha um pleito com outro branco, foi ao Tribunal da povoação para perguntar em que estado estava a sua questão.

Depois de haver percorrido todas as dependencias do edificio sem encontrar nem a sombra de um funccionario, saia desalentado, quando se encontrou com um negro gigantesco, muito ligeiramente vestido, que varria a rua em frente do Tribunal.

E perguntou-lhe:

— Não está ninguem ali dentro?

— Creio que não.

— Nem sequer um continuo ou um porteiro?

— Não.

— E que hei de fazer para falar aos juizes?

— Os juizes? Os brancos? Já se foram.

— Ainda deviam estar aqui.

— Acabaram cedo.

— E quando voltarão?

O negro fez um gesto evasivo.

Indignado, o litigante exclamou furioso:

— E tu, queres dizer-me o que fazes ahi?

— O que vê... Estou varrendo a porta porque o porteiro tambem se foi e disse-me que o fizesse.

— E quem és tu?

— Eu sou o condemnado á morte — disse tranquillamente o negro.

E continuou varrendo.

Tinham-no condemnado á morte naquella mesma manhã e confiaram a sua custodia ao porteiro do Tribunal.

E o porteiro, em vez de o encerrar, deu-lhe uma vassoura, ordenou-lhe que varresse a rua e foi dormir a sésta!

Delicioso paiz!

Notas do turf

Hontem, a proposito dos tristes successos desenrolados ante-hontem no Jockey Club, por occasião da terminação das corridas, demos minuciosa noticia do occorrido, em tom elevado e justo, já censurando o povo que vaiou o starter e o seu ajudante, já verberando o procedimento de alguns directores que se mostraram em attitude aggressiva para com os populares.

Explicando porque o conflicto não foi mais longe e a policia não deu mais grossa pancadaria, como é de costume em casos taes, nos prados, attribuimos o facto á presença de um official do Exercito, que estava entre «os que reclamavam, os que protestavam contra os directores».

Em primeiro logar não foi citado o nome do militar, em segundo não foi declarado que elle figurava entre os vaiantes, entre os apupadores do starter e do seu ajudante, e, sim, que na entrada do ensilhamento a presença de um representante das classes armadas impediu mais forte aggressão aos populares.

Relativamente á nossa nota *O Imparcial* que em seu numero de hontem, tratou das occurrencias com grande criterio e elevação, frisando bem os acontecimentos, publicou hoje a seguinte explicação:

«A proposito dos lamentaveis successos da corrida de ante-hontem, no Jockey Club pede-nos distincto official do nosso Exercito, ao qual se referiu *O Seculo*, em suas notas de hontem, que tornemos publico a parte que lhe coube nesses successos.

Já estavam serenados os animos quando elle, que junto ao pavilhão de imprensa esperava por suas filhas, observou que o supplente de policia de serviço espancava creaturas inermes, que nenhum delicto estavam commettendo.

Protestando contra a violencia, recebeu voz de prisão, á qual nenhuma importancia ligou.

«Foi tudo quanto se deu com relação á minha pessoa», disse-nos o estimado capitão de engenheiros, cuja palavra muito nos merece.»

As linhas acima transcriptas vêm confirmar com precisão e clareza a nossa apreciação. Entre os esclarecimentos ali fornecidos e os nossos periodos não ha qualquer divergencia. São antes elementos que se ajustam, que se justapõem, provando que o povo não foi mais sovado em vista da interferencia de um official.

Para que se possa comparar as duas exposições transcrevemos o trecho da nossa chronica de hontem, referente ao assumpto:

«Muita gente se admirará que, tendo as coisas chegado a este ponto, não tivesse roncado pancadaria mais grossa e não houvesse a policia puxado a espada e dado a valer, como acontece em casos taes nos prados.

A psychologia da quietude do contingente policial é esta: — á frente dos que reclamavam, dos que protestavam contra os directores, estava um official do Exercito, deante do qual estacou a soldadesca. Esta é a verdade, que dizemos como é de nosso costume e que pode ser verificada por todos quantos viram a massa popular em marcha de retirada, gritando com calor: — viva o capitão, viva o capitão!»

Terminando estas considerações fazemos votos para que, de um lado, os populares não se entreguem a manifestações de desconsideração para com os juizes de partida, e para que, de outro, membros da directoria não se deixem arrebatar nas azas da excitação, sempre prejudicial ao bom andamento de uma diversão sportiva.

*

A directoria do Jockey Club, hontem reunida, entre outras deliberações tomou a de cassar a matricula do jockey Octaviano Coitinho, em virtude de irregularidades commettidas quando, na disputa do pareo Prado Fluminense, da corrida de domingo, montava a egua Romilda.

Quaes foram essas irregularidades não se sabe e do laconismo das notas fornecidas sobre as penalidades nada se póde inferir.

Não somos partidarios do regimen da benevolencia para com os profissionaes que delinquem. Achamos necessarias as punições, uma vez que, como elemento moralizador do turf. Mas é preciso não ir mais longe do que se deve. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

A exclusão de um jockey do quadro dos profissionaes é um recurso tão extremo, que a applicação de uma tal pena devia vir acompanhada de uma explicação sobre o caso.

Se o Octaviano Coitinho commetteu um delicto semelhante áquelles que têm dado logar, com relação a outros pilotos, á suspensão por um certo numero de corridas, não se comprehende que se vá assim logo ás ultimas, eliminando-o por completo.

Não se diga que por ser um jockey inferior, não faz falta. A lei deve ter uma applicação egual, sem preferencias e prevenções. E nem o attingido de agora havia delinquido tanto durante a sua acção no turf que o castigo maximo se impuzesse, cerceando-lhe a actividade, impedindo-lhe a montaria no Prado Fluminense.

Cairam com a mão de ferro em cima de um infeliz, de um desprotegido, de um desgraçado.

E' pessimo o effeito de resoluções assim tomadas.

*

Reunida hontem a directoria do Jockey Club, para julgamento de suas ultimas corridas, tomou as seguintes deliberações:

cassar a matricula ao jockey Octaviano Coutinho, por irregularidades praticadas no pareo Prado Fluminense, da corrida do dia 6, em que montou Romilda;

suspender por duas reuniões o jockey Dinarte Vaz, que montou Duvangry, no pareo «Prado Fluminense», da corrida de ante-hontem; e

chamar á secretaria para serem admoestados os jockeys Araya e Claudio Ferreira este que montou Ziogaro, na corrida de ante-hontem, o aquelle que montou Eoygmr, na corrida do dia 6.

*

Na secção *Publicações a Pedido*, na quarta pagina, vem publicado um annuncio de um proprietario que annuncia a venda de seus animaes por pretender abandonar o turf.

*

Conduzido pelo Eduardo Luiz trabalhou hoje o Megy Guassú, no Derby Club.

O trabalho agradou.

*

Rohallion, cujos trabalhos continuam a ser acompanhados com interesse, galopou hoje, no Derby Club, ao lado da Volupté Chaste.

O valente pensionista do Stud Campo Alegre, concorrente valoroso ao Grande Premio 17 de Setembro, a disputar-se domingo proximo no Prado do Itamaraty, percorreu muito bem os 1.750 metros, dirigido pelo David Croft.

As condições desse animal são excellentes.

*

Gabirú e Jurou trabalharam hoje, no Derby Club, de galope largo.

*

Trabalhou hoje regularmente no Derby Club, o cavallo Mont' d'Or, que teve a direcção do Araya.

*

Trabalhou forte hoje no Derby Club, o cavallo Us Two, que está bem disposto.

*

F. Barroso montou hoje em cotejo, no Derby Club, o cavallo Cangussú, que trabalhou de galopão.

*

Goliath trabalhou hoje no Derby Club, de vagar.

*

Trabalhou hoje, de galopão, o cavallo Ornatus.

O pensionista do Stud Campo Alegre não anda em boas condições.

*

Argentino e Mont Blanc estiveram hoje no Prado do Itamaraty, onde trabalharam em boas condições.

*

Voltige hoje trabalhou no Derby Club, sob a direcção do Aniceto Mendes.

O trabalho foi moderado.

*

Tem trabalhado moderadamente o cavallo Sagaz.

*

Soltão deu um bom galope hoje, cedo, no Derby Club.

*

Helios, dirigido por um lad, trabalhou hoje no Derby Club.

*

Tem melhorado bastante a egua Cacilda.

*

O potro Alarife, que ficára sentido, melhorou muito de hontem para hoje.

*

Goytacaz, que continua melhorando sensivelmente, trabalhou hoje de galopinho, no Derby Club, sob a direcção do Eduardo Luiz.

*

Demonio trabalhou hoje de galope largo no Derby Club.

*

Campo Alegre trabalhou hoje de galope largo, no Derby Club.

O cavallo tem melhorado.

*

Conduzido por um lad trabalhou hoje o cavallo Radiator, no Derby-Club.

*

Já esteve hontem passeando pelo centro da cidade o jockey Luiz Rodrigues, que teve varias costellas partidas no desastre occorrido a 19 de julho ultimo no Derby Club.

O inquerito aberto pela directoria

desse hippodromo, para apurar responsabilidades, prosegue *com grande actividade*...

*

Devem ser dirigidos por Domingos Ferreira, na corrida de domingo proximo no Derby Club, além do Freeman, os animaes You You e Epatant, do Stud Expeditus.

*

Notas sobre os animaes vencedores da corrida de ante-hontem no prado do Jockey Club :

Avaré — (filho de Watercrés e Janice) de propriedade do Stud Paulista.

Duas victorias, 2 segundos, 1 terceiro no Jockey Club; premios levantados este anno 4:414$000.

Uma victoria e 1 terceiro no Derby Club; premios levantados 2:054$. Premios totaes 6:468$000.

Clarim — (filho de Foxy Flyer e Antofogasta) de propriedade do dr. Tobias Machado (Coudelaria Brazil).

Duas victorias e 2 terceiros no Jockey Club; premios levantados este anno 3:708$000.

Uma victoria, 1 segundo e 1 quarto no Derby Club; premios levantados... 2:248$000. Premios totaes 5:956$000

Freeman — (filho de Maintenon e Frederica) propriedade do dr. Linneu P. Machado (Stud Expeditus):

Duas victorias e 1 terceiro no Jockey Club; premios levantados este anno.. 4.060$000.

Uma victoria no Derby Club; premios levantados 1:800$000.

Premios totaes 5:860$000.

Woolf Lad — (filho de Galloping Lad e Nanita) de propriedade do Stud Oriental).

Uma victoria no Jockey Club; premios levantados este anno 1:800$000.

Uma victoria, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto, no Derby Club; premios levantados 2:720$000.

Premios totaes 4 520$000.

Duvangry — (filho de Camp Fire e Burnt e Wood) de propriedade do Stud B. Machado.

Uma victoria no Jockey Club; premios levantados este anno 1:800$000. Um terceiro no Derby Club; premios levantados 54$ premios totaes 1:854$.

Dreadnought — (filho de Guaycurú e Estocada) de propriedade do dr. Tobias Machado (Coudelaria Brazil).

Uma victoria no Jockey Club; premios levantados este anno 1 800$.

Um quarto no Derby Club; premios levantados 45$.

Premios totaes 1:845$.

Brutus — (filho de Mintagon e Silver Fowl) de propriedade do Stud Guerreiro.

Duas victorias no Jockey Club; premios levantados este anno 3:600$.

Uma victoria no Derby Club; premios levantados 1:800$000.

Premios totaes 5:400$000.

Messedaglia

*

Para a proxima corrida de domingo, no Derby Club, foi hontem encerrado mais o seguinte pareo :

Pareo Itamaraty — 1.700 metros — Premio : 1:800$ — Us Two, Dejazet, Hebrée, Zingaro, Brutus.

Foi reaberto nas mesmas condições o Pareo 2 de Agosto que é assim :

Pareo 2 de Agosto — 1.609 metros — Premio : 1:800$ — Animaes de qualquer paiz sem victoria no Derby.

Foi ainda chamada inscripção para um novo pareo, que é o seguinte :

Pareo Supplementar — 1750 metros — Premio : 1:600$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap maximo 58 kilos.

A inscripção encerra-se hoje as 4 e 1/2 da tarde.

*

Tem causado extranheza a demora da confecção do programma para a corrida inaugural do Hippodromo da Mooca, em S. Paulo.

A esse respeito escreveu o *Commercio de S. Paulo* de hontem :

«Corria hontem, com insistencia, nas rodas sportivas, que ainda não será no domingo vindouro que se abrirão os portões do prado da Mooca, porque assim entendem os directores do Jockey Club.

Consideramos de nenhum fundamento esse boato, pois a julgar-se pelas boas intenções da directoria dessa sociedade, uma tal resolução é sobre todo o ponto incabivel.

Demais, as disposições do codigo de corridas, ultimamente aprovado, são claras relativamente ao assumpto, principalmente nos seus artigos 7º, 8º, 30º paragrapho 1º, 60º e 62º e duvidamos que contra ellas a directoria do Jockey Club resolva qualquer medida.

Fiquem, pois, os amantes do sport hippico descansados : no proximo domingo, terão ensejo de assistir, das archibancadas do hippodromo da rua Bresser ao desenrolar de carreiras emocionantes.»

*

Foi publicado o seguinte projecto de inscripção para as corridas de domingo proximo, no prado da Mooca, em S. Paulo :

Pareo Importação — Premio 500$ — 1.100 metros — Para animaes nacionaes sem victoria no Hippodromo Paulistano.

Pareo Importação — Premio 500$ 1.100 metros — Para animaes estrangeiros de 2 annos sem victoria.

Pareo Classico — Premio — Pesos especiaes. Sobrecarga de 2 kilos para animaes com victoria.

Pareo Mixto — Premio 600$000 — 1.500 metros — Para animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes antecipados: Jouet, 55 kilos ; Bello, 53; Fatma, 53; Tuyo-Cué 53, Florete, 53; Biscaia 51; Yago, 50.

Pareo Consolação — Premio 600$000 — 1.500 metros — Para animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes antecipados Our Lottie, 55 ; Pathé, 53 ; Ermitag, 53 ; Eclypse, 53 ; Dolman, 52 ; Rosette, 50.

Pareo Combinação — Premio 700$ — 1609 metros — Para animaes estrangeiros — Pesos especiaes antecipados ; Camponeza 53 kilos ; Pyr, 53 ; Six Pence, 53 ; Bority, 51 ; Allanta, 50.

Pareo Emulação. — Premio 700$000. — 1609 metros. — Para animaes estrangeiros. — Pesos especiaes antecipados. Lilian, 54 kilos; Zigomar, 54; Nelson, 52; Jeannette, 51; Vestal, 51; Saint Ulpian, 50; Sans Dessous, 54.

Pareo Imprensa. — Premio 800$000. — 1700 metros. — Para animaes estrangeiros. Pesos da tabella : Smael Talk, America, Sornette e Jurucê.

Grande Pareo Ypiranga. — Premio... 5:000$000. — 3000 metros. — Gibelin e Golden Star.

*

Passamos a fornecer a lista dos animaes de um anno, do Haras Ojo de Agua, dos srs. Raul Chevalier e Maria Luro Chevalier, a serem postos em leilão, na Republica Argentina, no mez corrente e em outubro.

POTROS

Remember, castanho, por Cylleno e Helena ;

Acónito, alazão, por Cylleno e Llorpe, irmão de Cantarida (mãe de Gay Kendal) Arsenico, Ciego e Nitrico !

Dondiego, tordilho, por Cylleno e Donyo Sabuk ;

Gogó, zaino, por Cylleno e Maria Elena;

Zorzal, alazão, por Cylleno e Maria Inés, irmão de Gamine (mãe de Telerana) ;

Hierro, alazão, por Cylleno e Promise, irmão de Nikel, Gilt, Brorico e Pirita ;

Dijon, castanho, por Cyllene e Gironde, irmão de Saint Marceaux;

Mogador, zaino, por Cyllene e Bayona;

Juvenal, alazão, por Polar Star e Juvenilia, irmão de Infante e de Juvencia ;

Chambelán, alazão, por Polar Star e Cortesana, irmão de Courtisad, Paliciega e Palatina ;

Masquete, alazão, por Polar Star e Bayon-ta ;

Julito, zaino negro, por Polar Star e Julita ;

Ayacucho, alazão, por Polar Star e La Verde, irmão de Nenette ;

El Shá, alazão, por Polar Star e Casiopea ;

Jubillo, alazão, por Polar Star e Jubilosa ;

Strap, zaino, por Polar Star e Stray Saint, irmão do Lorenés ;

Cenicero, alazão, por Polar Star e Ceniza, irmão de Follet ;

Good-Boy, alazão, por Polar Star e Galter Girl ;

Valentón, zaino, por Polar Star e Particula, irmão de Gral Campos e Enérgica ;

Balayeur, tordilho, por Polar Star e Balai de Crin, irmão de Willy ;

Roux, castanho, por Polar Star e Nesta, irmão de Nelesena, (mãe de Norte e San Giuliano), Bonaparte, Charcot, Celso, Albilla (mãe de Barsac, Chambertin e Mistela) e Albarazada ;

Espartilo, zaino, por Polar Star e Simper, irmão de Gay Simon e Espadanol ;

Geranio, zaino, por Pearl River e Perla Rosa ;

Rosal, alazão, por Pearl River e Rose Bonheur ;

Cricket, zaino, por Pearl River e Criquette ;

Lescaut, zaino, por Pearl River e Manon ;

POTRANCAS

Tiza, castanha, por Cyllene e Greda;

Pina alazã, por Cyllene e Lupina;

Urania, alazã, por Cyllene e Afrodita, irmã de Eros ;

Serpiente, alazã, por Cyllene e Serpia, irmã de Sérpigo;

Bellasombra, alazã, por Cyllene e Belladona ;

Xinga, alazã, por Cyllene e Amazona, irmã de Jurúa ;

Chistera, alazã, por Cyllene e Chismesa ;

Despótica, castanha, por Cyllene e Tirania, irmã de Mensonge e Interga ;

Merluza, alazã, por Cyllene e Marise ;

Loquilla, alazã, por Cyllene e Locandiera ;

Flor, alazã, por Polar Star e Flower of the Loca ;

Bonascosa, alazã, por Polar Star e Tempested ;

Marincha, alazã, por Polar Star e Carina, irmã de Carino, Querido, Madelon (Chile) e Margot (mãe de La Nenita);

Alfana, alazã, por Polar Star e Alfa, irmã de Preludio e Prologo;

Iberia, alazã, por Polar Star e Iberá ;

Carabela, castanha, por Pearl River e La Nina, irmã de Hurry Hup ;

Viens poupoule, zaina, por Pearl River e Furtiva ;

Paranaguá, castanha, por Pearl River e Jurea, irmã de Brazil (Chile) e San Paulo ;

Camboatá, alazã, por Pearl River e Dámara, irmã de Uremday, Ibirapita, Fraxinela e Haya (mãe de Amsterdam e Rotterdam).

FESTAS

Está em festas o lar feliz do distincto advogado dr. Levy Fernandes Carneiro e da exma. sra. d. Noeme de Mello Carneiro, pelo nascimento, no dia 6 do corrente, do seu primogenito que foi registrado com o nome de Cesario.

— Faz annos hoje, o capitão de mar e Guerra, Francisco de Barros Barreto.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Ara Pederneiras, filha do tenente-coronel Innocencio Vellozo Pederneiras, do gabinete do ministro da Guerra.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Fanny Piera Guimarães, apreciada artista.

— Fez annos hontem, o illustre clinico dr. Araujo Lima, director do Gymnasio Pio Americano, e lente da Faculdade Livre de Direito.

— Mariazinha, a encantadora filhinha do nosso prezado collega de imprensa Arthur Luiz Teixeira Campos, faz annos hoje.

Querida como é, por ser tão boasinha, a feliz anniversariante ha de receber hoje muitos beijos, abraços e bonbons das suas numerosas amiguinhas.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do nosso companheiro Eugenio Costa, com a senhorita Joanna Maria Balthazar da Silveira, filha do fallecido dr. José Balthazar da Silveira.

«A Reacção»

Como os seus anteriores, o ultimo numero d'«A Reacção», orgão da mocidade academica da Faculdade Livre de Direito, está muito interessante, contendo abundante materia, não só sobre assumptos de aulas, como agradaveis trabalhos litterarios.

Sob a direcção do intelligente e querido Albino Sá Filho, «A Reacção» cada vez mais se vae impondo no seio do elemento para o qual foi fundada.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem na residencia de seus paes, á rua Senador Vergueiro, a senhorita Emilia Adelaide, filha do dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, deputado federal e lente da Faculdade de Medicina do Estado da Bahia.

O seu enterramento, que foi muito concorrido, effectuou-se na necropole de S. João Baptista.

S. S. Pio X

Na egreja da Misericordia, o provedor da Santa Casa, fará celebrar, na proxima sexta-feira, 11 do corrente ás 10 horas da manhã, solemnes exequias em suffragio da alma de Sua Santidade Pio X.

Explosão e queimaduras

O empregado no commercio Manoel Rosa Mendes, morador á rua Evaristo da Veiga nº 139, hoje de manhã, á praça da Republica, ao accender um phosphoro, a caixa explodiu, queimando-o em ambas as mãos.

Manoel foi ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 4º districto soube do facto.

Aggredido a soccos

O charuteiro Henrique Lopes, residente á rua do Alcantara nº 49, foi hoje, pela manhã, no largo do Catumby aggredido por um desconhecido, que o feriu a soccos no rosto.

Lopes recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

CENSO AGRICOLA

A respeito do censo agricola que a o Ministerio da Agricultura vae proceder em todo o Brazil, recebemos daquelle ministerio os seguintes boletins de propaganda :

«Tendo resolvido realisar o censo agricola do Brazil, conforme communiquei, em circular, ás diversas Municipalidades, appelo para os fazendeiros, concitando-os a prestar á Directoria do Serviço de Estatistica todas as informações pedidas em questionarios por ella organisados.

Será isso um relevante serviço dos industriaes agricolas, cujos resultados proveitosos para a exploração e engrandecimento desse ramo da industria, se farão sentir positivamente.

Convem salientar que os intuitos da Directoria do Serviço de Estatistica são patrioticos, para que não se supponha tratar-se de qualquer modificação do regimen tributario.

E tanto é que desejo simplesmente obter o auxilio necessario á realização daquelle plano de trabalho, sem preoccupação de nomes, ficando habilitado, com os informes obtidos, a fornecer ao paiz dados valiosos de que elle tanto necessita, em bem do seu desenvolvimento. Setembro de 1914. — Francisco Bernardino R. Silva, director».

«Directoria do serviço de estatistica primeiro censo agricola do Brazil 1º de março de 1915.

No dia 1º de março de 1915 levantar-se á o primeiro censo agricola no Brazil.

Todo o cidadão, compenetrado dos seus deveres civicos, comprehenderá o valor desse trabalho, devendo por isso concorrer para o bom exito do Censo Agricola do Brazil ;

As informações sobre o Censo Agricola, fornecidas á Directoria do Serviço de Estatistica, não servirão, em caso algum, para applicação de impostos pessoaes, nem provarão qualquer facto, perante as autoridades administrativas ou judiciarias ;

Os boletins, contendo informações sobre o Censo Agricola do Brazil, serão incinerados pela Directoria do Serviço de Estatistica, logo depois de sua apuração ;

O levantamento do Censo Agricola do Brazil facultará elementos de estudo de inestimavel valor aos estadistas, aos negociantes e industriaes e, principalmente aos agricultores».

Os nossos cinemas

PATHE'

HOJE — HOJE

Um dia a bordo do couraçado «Patrie», UMA VISÃO DA FORÇA NAVAL DA FRANÇA ; **Segunda mão**, REPRISE DO LINDO FILM, EM SEIS SENSACIONAES E EMOCIONANTES ACTOS.

AVENIDA

HOJE — HOJE

Gaumont Journal, REPORTAGEM ANIMADA MUNDIAL, DISTINGUINDO-SE A VISITA DA EX-RAINHA AMELIA, DE PORTUGAL, A UM HOSPITAL PARA CAVALLOS, EM LONDRES ; **A ponte fatal**, DRAMA SENTIMENTAL, EM 3 EMOCIONANTES ACTOS ; **Bigodinho imperador**, O MAIOR SUCCESSO COMICO DE PRINCE.

ODEON

HOJE — HOJE

Os cosmopolitas, DRAMA DO AVENTUREIRO MODERNO NA SOCIEDADE BRILHANTE, EM 3 IMPRESSIONANTES ACTOS ; **O mysterio de Corner's House**, DRAMA LANCINANTE, EM QUE OS RAPINANTES DA INGLATERRA MOSTRAM O USO DOS PRODIGIOSOS INVENTOS DA ELECTRICIDADE E AR COMPRIMIDO PARA ALCANÇAR OS SEUS INTUITOS.

Viajantes

De regresso de Minas, acha-se nesta capital o dr. Agenor Mafra, clinico nesta capital.

— Para Washington, onde vae assumir o seu posto de secretario da embaixada brazileira na America do Norte, seguiu hoje, pelo Minas Geraes, o dr. Paulo Godoy.

— Segue amanhã para Porto Alegre, pelo «Itapuhy», o dr. Ildefonso Fouteura, chefe da fiscalização das vias ferreas do Rio Grande do Sul.

— Para o Estado do Paraná, seguiu hoje o general Setembrino de Carvalho, que ali vae assumir o commando da 11ª região militar, e dirigir a expedição que irá operar contra os fanaticos do territorio contestado entre Paraná e Santa Catharina.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo ao mesmo um ajudante do presidente da Republica que lhe foi apresentar as despedidas de s. ex.

O duque Jorge de Saxe

Acaba de fallecer o velho duque Jorge de Saxe Meiningen, na edade de 87 annos, o seu successor é o duque Bernhard.

O extincto occupou, ha cerca de 40 annos, uma posição muito importante na vida artistica da Allemanha.

A sua paixão consistiu no theatre e era por assim dizer o primeiro director de theatro ducal da Meiningen.

Os dramas classicos de Lessing, Goethe, Schiller e Shakespeares foram representados sob sua direcção, como em nenhuma outra parte da Allemanha.

As representações dadas pelos membros do theatro ducal em diversas localidades da Allemanha obtiveram um verdadeiro triumpho, transformando completamente a antiga arte de representar o drama classico.

Os Meiningen crearam mais tarde theatros differentes em Berlim, e os da velha guarda de Meiningen que ainda vivem, são actualmente os decanos venerandos da arte dramatica na Allemanha.

O novo duque de Meiningen Bernhard tem agora 64 annos ; bom soldado e ao mesmo tempo quasi um sabio, sobretudo como conhecedor da lingua grega, antiga e moderna.

Escreveu uma excellente composição musical para o drama de Eschylo, «Os persas» e traduziu «Nathan», de Lessing, para grego moderno.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar

Foram transferidos os identificadores Henrique Vieira da Costa do 16º para o 19º e deste para aquelle Waldemar Coelho Flores.

— Foram transferidos os delegados Edgard Jordão do 7º para o 8º e deste para aquelle José Sylvestre Machado.

Um drama conjugal

Ha tres annos, um empregado de commercio de Paris, casou com uma formosa loira chamada Blanche Hebert, que ganhava a sua vida como manequim humano em uma grande casa de modas.

Todos os annos, no dia da sua festa onomastica, Brun convidava para jantar alguns amigos.

Brun antes de ir para suas occupações, disse a sua esposa :

— Já sabes que hoje é o dia do meu santo. Aqui tens dinheiro. Espero esta tarde seis amigos que vêm jantar comnosco. Prepara um bom jantar e se necessitas de mais dinheiro, pede-m'o.

— Tenho bastante.

— Até logo, minha querida !

E partiu tranquillo e feliz.

Voltou ás sete da tarde. Encontrou a casa só e a porta encostada. A mesa não estava. Sobre ella havia uma carta. Leu-a. Era de Blanche.

Dizia-lhe que se aborrecia muito a seu lado, que encontrára a existencia conjugal monotona e que ia viver «á sua vida» com um amigo com quem tinha relações secretas desde ha seis mezes.

O pobre Brun, desesperado, disparou um tiro na cabeça.

Meia hora mais tarde foram chegando os amigos convidados para o jantar. E só encontraram um cadaver !

Ignora-se onde está Blanche Hebert, culpada deste lamentavel drama.

Um sino de porcellana

Numa egreja de Orleto (Italia) ha um sino feito de porcellana que toca só em occasião de baptizados, conforme o determinou o seu doador, um fabricante de loiças e porcellanas, de nome Carlos Giacornelli que quando lhe nasceu o primeiro filho fez fabricar o alludido sino, que tocou pela primeira vez, na occasião em que o petiz foi baptizado.

648 FOLHETIM D'«O SECULO»

— E' o que sua mãe lhe repete sem cessar, monsenhor.

— Talvez escute melhor os seus conselhos, minha querida filha.

— Já o fiz ; a minha amizade e o interesse que sinto por ella davam-me esse direito.

— E não a convenceu ! Devia contar ao senhor cura a resistencia dessa pobre creança á vontade de sua mãe; juntaria as suas exhortações ás da senhora Lureau, e tenho a certeza que não falaria em vão; a palavra de Deus comprehende-se sempre.

Se eu conversasse um momento com a menina Eugenia, poderia, creio convencel-a.

— O que! monsenhor, dignar-se-ia ?

— A missão do padre é derramar por toda a parte a paz, — respondeu o velho com um meigo sorriso; — existe entre a mãe e a filha, por quem agora me interesso deveras, um desaccordo que é preciso terminar

Os paes possuem de Deus a autoridade que têm sobre os filhos ; desconhecer o poder do pae ou da mãe, é revoltar-se contra a autoridade do Omnipotente;

Desejando ser agradavel ao Ser que nos rege, e com sua licença, falarei á menina Lureau.

— Em nome da minha amiga, agradeço-lhe a sua feliz intervenção, mas tenho medo...

— De que, minha filha?

— Que não consiga coisa alguma.

Um sorriso intraduzivel deslizou pelos labios do velho.

— Minha boa filha, — volveu elle em tom grave, — tenho a firme esperança de tornar Eugenia submissa á vontade da mãe.

Anastacia levantou-se e agitou o cordão da campainha.

A creada appareceu.

— Sabe onde está a menina Eugenia?

— Está no seu quarto, senhora.

— E a viuva Lureau?

— Passeia pelo jardim.

— Bem, muito obrigada.

A creada retirou-se.

— Monsenhor, — proseguiu Anastacia, — se deseja vou conduzil-o ao quarto da menina Eugenia ; emquanto lhe fala, irei fazer companhia á minha amiga.

A FORTUNA DO MORTO 645

que seja a generosidade das pessoas piedosas — as bemfeitoras, — succede bastantes vezes que os nossos recursos são insufficientes, pois ha ainda em volta dos santos missionarios muitas creanças que esperam a occasião de serem recolhidas.

Então, minha filha, dirigimo-nos a todas as pessoas boas e caridosas que desejam secundar o bem que fazemos por amor de Deus, e se sentem felizes por augmentar o numero de bemfeitores da nossa obra.

Encontrei já em Ville d'Avray muita gente caridosa, e depois do que o senhor cura me disse a seu respeito, vim vel-a com a esperança de que desejaria ser tambem uma das nossas bemfeitorias.

— Fez muito bem, monsenhor.

— Cada um dá conforme os seus meios, acceitamos todas as esmolas, por mais pequenas que sejam.

O *sou* do pobre, vale tanto, aos olhos de Deus, como a nota de mil francos do rico !

— Decerto, mas desejava que a minha esmola fosse boa ; infelizmente, não tenho muito dinheiro nesta occasião.

— Oh ! minha querida filha, não precisa incommodar-se ; demoro-me alguns dias em Ville-d'Avray, e voltarei aqui.

— Terei grande prazer em recebel-o, monsenhor, mas posso desde já entregar-lhe uma peça de vinte francos para a obra ; na sua proxima visita, completarei a minha esmola.

— Como lhe aprouver, minha filha. O seu nome vae figurar no livro de ouro onde estão inscriptos os nomes de todos os amigos e bemfeitores das nossas instituições.

— Querida amiga, — disse Anastacia, dirigindo-se á sra. Lureau — sabe onde ponho o dinheiro, peço-lhe que vá buscar uma moeda de vinte francos.

A viuva levantou-se e saiu.

— O senhor cura disse-me que a senhora tinha uma irmã pobre, que vive com a filha em sua companhia, provavelmente a pessoa que saiu é sua irmã...

— Chamo-lhe minha irmã, porque a considero e a amo como tal, mas não existe entre nós laço algum de parentesco.

— Então, é completamente uma amiga pobre que recolheu em sua casa ?

— Sim senhor, não tem familia ; se não tomasse conta della, a doença e a miseria tel-a-iam morto.

NICTHEROY

Escreveu a *Gazeta da Manhã* :

«Neste paiz tudo se explora... Desde a boa fé do ignorante até o trabalho do pobre operario, tudo é plano, tudo é meio «honesto» empregado pelos que, não contentes com a lei fazem vida á grande, á tripa forra...

Está neste caso o sr. Heitor de Mello, o felizardo empreiteiro dos edificios mandados construir pelo governo do Estado, no antigo «Campo Sujo», para a Escola Normal, palacio do governo, Forum Assembléa e outros.

Este sr., não olhando meios, achou uma maneira original de metter todo o dinheiro no bolso, explorando ignobilmente os seus operarios.

Que inventou o sr. Heitor de Mello ? Simplesmente umas «rodellinhas» de metal amarello, marcando varios valores em cinzeiro, com as quaes paga os salarios do operariado a seu serviço. E isso é feito já ha muitos mezes...

Accresce ainda a circumstancia de que as taes «rodellinhas» são «trocadas» em «generos nos armazens de Heitor de Mello.»

Nada mais original e economico... para a bolsa do feliz empreiteiro das obras do Estado.

De posse da nova «emissão», os operarios compram os generos nos taes «armazens» por um preço exhorbitante e — para obterem algum dinheiro necessario a outros misteres — vão vendel-os em armazens estranhos pela metade do preço.

Exemplo : Nos «armazens» do empreiteiro o feijão ordinario é vendido o litro a 500 réis. O operario compra, com as taes «chapinhas» 5 litros por 2.500 réis e vae vendel-os por 1.000 em outro qualquer estabelecimento. O sr. Heitor de Mello «troca» uma lata de banha ao preço de 3.500 réis e o operario vende-a por 2.000 réis... O «resto» é tudo á razão da mesma... ganancia.

Como dissemos acima, esse estado de coisas dura já ha alguns mezes.

Os operarios, vendo-se ludibriados no seu trabalho, não estiveram mais pelo autos e declararam-se hontem, ás 11 horas em greve pacifica.

O sr. Heitor de Mello que tem mais pressa em chamar a policia do que pagar a operarios, pediu a intervenção da delegacia da 1ª zona que solicita, enviou para o local dez praças.

Não houve, porém, disturbios.

Hoje, ás 6 horas, serão enviados para as citadas obras mais dez soldados.»

——

Si a secca que nos vem martyrizando ha longos seis mezes continúa, lá se vão todas as nossas mattas.

——

Ainda hontem ás 10 horas e 15 minutos da manhã o corpo de bombeiros recebeu aviso de que lavrava fogo nas mattas do «Zé Lopes», no Viradouro, para lá seguindo uma turma do pessoal com os apetrechos necessarios á extincção.

A' tarde o fogo declarou-se com certa violencia nos morros da Armação e do Caminho do Matto, este ultimo situado entre as ruas S. Sebastião e Tiradentes e tambem nas mattas pertencentes ao dr. Farani, nas immediações da Caixa d'Agua, no Fonseca.

O fogo do morro da Armação foi promptamente abafado.

A's 9 horas da noite ardia ainda, porém, brandamente, o do Fonseca. A essa hora estavam os bombeiros empenhados em debellar o terrivel elemento que devastava com certa violencia, as mattas do «Caminho do Matto» e do Viradouro, havendo neste ultimo nada menos de tres grandes fócos.

——

O dr. Horacio José Campos impetrou hontem ao Tribunal da Relação uma ordem de *habeas-corpus*, em favor da menor Candida Vieira de Souza, e de sua progenitora Maria Leal, sob a allegação de se acharem ellas ameaçadas de constrangimento por parte do juiz dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito de Cantagallo.

A menor Candida, filha legitimada de Manoel Vieira de Souza, fallecido a 11 de agosto do corrente anno, na fazenda de Boa Sorte, em Santa Rita do Rio Negro, 5º districto do municipio de Cantagallo, é herdeira da fortuna deixada pelo finado, superior a 250 contos de réis.

——

Allega o impetrante que no dia 13 do mez findo, Maria, Leal sem annuencia de sua filha, passou procuração ao capitão José Abel Coutinho, para tratar do inventario, procuração esta que foi substabelecida ao dr. Julio Verissimo da Silva Santos, sendo a arrecadação dos bens affectuada nos dias 18, 10 e 20 pelo delegado de policia, na ausencia do dr. Juiz de Direito.

Que dias depois essa procuração foi revogada e outorgada ao impetrante, continuando, entretanto, o dr. Julio Verissimo a tratar do inventario, de accordo com o Juiz que por precatoria já solicitou a apprehensão da menor que se acha refugiada em Firburgo, com uma progenitora.

O impetrante requereu tambem ao Tribunal da Relação a responsabilidade criminal do dr. Octavio Antonio da Costa, por se tratar de um caso typico de prevaricação.

Não tendo hontem havido sessão, só na proxima sexta-feira, o Tribunal da Relação tomará conhecimento do pedido de *habeas-corpus*.

——

A sub delegacia do 1º districto enviará hoje, em diligencia, ao dr. juiz de direito da 1ª vara, os autos de inquerito policial referente ao furto praticado ha dias na residencia do capitão de mar e guerra Antonio Maximo Gomes Ferraz, situada na Armação, pedindo a prisão preventiva da accusada Juventina Rangel Garcia.

Os objectos furtados foram hontem avaliados por dois peritos em 800$000.

——

Festeja hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Izabel Sandim Regazzi virtuosa esposa do sr. João Baptista Regazzi, estimado industrial residente nesta cidade.

Nossas felicitações.

——

O dr. Octavio Kelly, juiz federal, em vista de ter sido affirmada pelos srs. João Guimarães, Raul Rego e Constancio Monnerat, presidente, 1º e 2º secretarios da Assembléa Fluminense, a queixa crime offerecida contra o presidente do Estado do Rio, mandou hontem dar vista da mesma ao procurador da Republica.

Os autos serão hoje entregues a esse representante da União.

——

Pediu hontem exoneração do cargo de commissario de policia do 1º districto, o sr. Jeronymo Pereira da Silva.

——

O sr. Leopoldino da Costa Lopes impetrou ao dr. juiz federal deste Estado uma ordem de «habeas-corpus» em favor dos vereadores á Camara Municipal de Magé, Manoel Esteves de Almeida, Manoel José Vivas e Pedro Valerio da Silva, por se acharem ameaçados de violencia e coacção por illegalidade e abuso de poder da parte do juiz municipal de Therezopolis, substituto legal do de Magé, do 1º supplente deste juizo e da Camara Municipal.

——

Quando trabalhava hontem, á tarde, em uma padaria da rua Marechal Deodoro, foi victima de um accidente, ficando com a mão esquerda esmagada em um cylindro, o pardo Antonio Vicente da Silva, de 20 annos de edade. Soccorrido pela Assistencia, foi Antonio medicado no hospital de S. João Baptista.

——

No hospital de S. João Baptista, foi medicado hontem, ás 4 1/2 horas, de um ferimento contuso no couro cabelludo o pardo Manoel Loureiro, de 34 annos de edade, foguista do vapor «Itaipú» ancorado na ilha do Viana. Loureiro foi aggredido por um seu companheiro a bordo daquelle vapor.

——

O sr. Lucindo Luiz Ferreira solicitou hontem exoneração do cargo de professor da Penitenciaria desta capital.

——

Pelo presidente do Estado, em commemoração á data da nossa independencia, foi perdoado do resto da pena cellular de tres annos, o *scroc* francez Henry Samy, condemnado pelo jury de Petropolis.

——

Na cathedral desta cidade reza-se, amanhã ás 8 1/2, uma missa por alma de Alexandre de Freitas Almeida.

A RUA SOROCABA

Um acto do prefeito

O general Bento Ribeiro, uzando da attribuição que a lei lhe confere, restabeleceu á rua Sorocaba no districto da lagoa, o antigo nome de rua Marechal Niemeyer.

Aggressão

O ajudante do carroceiro Joaquim Alves, de 19 annos, hoje, pela manhã, á rua Frei Caneca n. 162, foi aggredido a cabo de vassoura, por um seu companheiro de trabalho, ficando ferido na cabeça e no superciIio direito.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 12º districto soube do facto.

Caiu do bonde

O soldado do 13º regimento de cavallaria do Exercito, José Casemiro da Silva, hontem, á noite, ao tomar um bonde em movimento, á avenida Marechal Floriano Peixoto, perdeu o equilibrio e caiu ferindo-se em varias partes do corpo.

Pela Assistencia Municipal foi elle soccorrido e transportado para o hospital de sua corporação.

ENTRE MENORES

Ferimentos graves

Os menores Manoel Luiz da Silva, de 15 annos, empregado á rua Mariz e Barros n. 287, e Fabricio Coelho, de 16 annos, hoje, pela manhã, em frente aquella casa, por questões de ciumadas, de uma joven, travaram discussão, terminando do segundo aggredir o primeiro com uma barra de ferro, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça.

Coelho fugiu e Manoel foi soccorrido pela Assistencia, e em seguida transportado para a Santa Casa.

Aggredido por um desconhecido

Ao passar hontem, á noite, pela praça dos Mineiros, o empregado no commercio Antonio Fevre Rossa, de 23 annos, foi aggredido, com uma barra de ferro, por um desconhecido, que lhe produziu quatro ferimentos na cabeça, evadindo-se.

O offendido, depois de apresentar queixa á policia do 2º districto, foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Candido Benicio n. 460.

Colhido por um automovel

O vendedor de jornaes Antonio Ribeiro da Silva, menor de 15 annos, hoje, pela manhã, á praça Tiradentes, ao saltar de um bond, foi colhido por um automovel, ficando ferido na cabeça e na coxa direita.

O facto, segundo affirmou varios testemunhas, foi casual, sendo o *chauffeur* posto em liberdade e o offendido soccorrido pela Assistencia.

Bebeu, caiu e feriu se

O marinheiro norte-americano Frank Herrisien, preto, de 27 annos, hoje, pela manhã, á rua Acre, estando bastante alcoolisado caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Frank recolheu-se á sua residencia, á rua da Saude n. 45.

Quéda e ferimentos

O portuguez Albano Barata Salgueiro, hoje pela manhã, á Avenida Rio Branco, em frente ao Conselho Municipal, foi victima de uma quéda, ferindo-se em varias partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Contra as insolações

O dr. Faklinder, medico militar allemão, regressando da Africa, realizou uma conferencia, na qual declarou que as congestões causadas pelos raios solares, se combatem por meio de chapéos e vestidos das côres vermelho ou amarello.

Esteve quatro vezes ás portas da morte com insolações ; mas, tendo-se vestido depois de vermelho ou amarello, nunca mais foi atacado, bem como os companheiros que riram a principio ; mas convencidos pela experiencia seguiram-lhe o exemplo.

O medico expliceu as causas por que o vermelho e o amarello impedem que os raios solares produzam congestões.

Discussão, bengaladas e xadrez

Sobre a conflagração européa, discutiam, hoje, pela manhã, em suas residencias, na casa de commodos da rua da Constituição n. 59, o portuguez Manoel José Miguez.

Aquelle, que é sympathico ao Kaizer sem perda de tempo, dirigiu um «ultimatum» ao seu companheiro, declarando-lhe guerra.

Silvano, para começar ás hostilidades, sem dar tempo ao inimigo para defeza vibrou-lhe uma valente cacetada na cabeça produzindo-lhe extenso ferimento.

Comparecendo a policia do 4º districto, foi o aggressor preso e recolhido ao xadrez sendo o offendido soccorrido pela Assistencia e transportado para a sua residencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Animaes de Corridas

Proprietario que se retira definitivamente do Turf vende todos os seus animaes em boas condições, entre elles a potranca *Vera* já inscripta para do ... nto.

Trata-se na rua de S. Clemente 130.

— Foi um pesado encargo que tomou.

— Não me parece; não sou muito rica, mas vivo com tão pouco... Além disso, é agradavel fazer bem aos outros.

— Oh ! é essa a verdadeira caridade christã ! — exclamou o padre !

Minha boa filha os seus sentimentos são sublimes.

E' uma santa !

E' necessario que essa senhora...

Como se chama ?

— Lureau.

— E' necessario que a senhora Lureau e sua filha sejam umas excellentes pessoas para despertarem uma tal dedicação !

— Oh ! são honestas e muito dignas da minha amizade.

— Não se lhes poderia fazer maior elogio.

Falo-lhe com franqueza, a amizade que nutro por ellas torna-as deveras interessantes.

Neste momento, a senhora Lureau entrou na sala, trazendo uma moeda de vinte francos, que entregou á falsa viuva Fournier.

Esta deu o dinheiro ao velho padre, dizendo :

— Muito breve completarei a minha esmola.

O missionario hespanhol inclinou-se, pegou gravemente nos vinte francos, e metteu-os num sacco de seda violeta, quasi cheio, o que indicava que a obra dos orphãos e das creanças abandonadas da America Meridional tinha bastantes bemfeitores.

A senhora Lureau permanecia em pé, perguntando comsigo se devia ficar ou retirar se.

— Minha querida amiga, — disse-lhe Anastacia, — monsenhor e eu falavamos da senhora.

A viuva inclinou-se e respondeu :

— Então retiro-me.

— Não disse estas palavras para se ir embora.

— Sinto-me um pouco fatigada, parece-me que preciso respirar a plenos pulmões ; permitte-me que vá sentar-me no jardim, á sombra.

— Nesse caso, querida amiga, póde retirar-se, monsenhor desculpal-a-á.

— Senhoras, — replicou o padre sorrindo, — se incommodasse uma ou outra em qualquer coisa que fosse, retirar-me-ia immediatamente, apezar da alegria que sinto estando em sua companhia.

— Pois bem, minha querida, — disse Anastacia, póde descer ao jardim.

A senhora Lureau cumprimentou o padre com muito respeito e retirou-se.

— A sua amiga tem um ar de soffrimento,—volveu o missionario.

— Esteve muito doente, e ainda não se restabeleceu de todo.

Foi por causa da sua saude que a trouxe para minha casa.

— Como diz o senhor cura, a sua caridade é inesgotavel.

— Fiz o que devia, monsenhor.

Ha dois annos e meio que a minha amiga perdeu o marido, um excellente operario que ganhava bem a vida ; a grande dôr que a senhora Lureau soffreu causou-lhe uma grande doença.

Ella e sua filha estavam numa situação horrivel quando as soccorri.

Viviam numa completa miseria.

A mãe soffria uma terrivel doença, a filha não tinha trabalho não havia um *sou* em casa, e deviam a toda a gente.

— Oh ! pobres mulheres ! Felizmente a Providencia velava por ellas, representada pela senhora.

Não disse ao senhor cura que a donzella estava em vesperas de se casar ?

— E' verdade, um dia, conversando, participei ao cura que teria de celebrar um bom casamento, mas as coisas não vão tão bem como desejava a senhora Lureau.

— Ah !

— Eugenia é uma boa rapariga, apezar de ser pobre foi pedida em casamento por um cavalheiro da melhor sociedade, e que possue uma magnifica fortuna.

A senhora Lureau, que apenas pensa na felicidade e no futuro da filha, deseja ardentemente que esse consorcio se effectue, mas Eugenia faz opposição.

— Oh ! E por que ?

— Diz que é ainda muito nova para se casar.

— Que edade tem ella ?

— Completa em breve dezesete annos.

— E' a melhor edade ; quantas raparigas não casam antes dos dezeseis annos ? Parece incrivel que a menina Lureau recuse um partido soberbo, que lhe assegura a felicidade, o futuro e a tranquillidade de sua mãe. O ! de certo não raciocionou.